

Data: 16/03/2022

Veículo: Tribuna Online

Título: “Meninas poderosas” das ciências

Link: <https://tribunaonline.com.br/cidades/meninas-poderosas-das-ciencias-113084>

CONCURSO INTERNACIONAL

“Meninas poderosas” das ciências

Estudantes capixabas foram selecionadas em concurso internacional com projeto sobre a reutilização da lama de rochas ornamentais

Jornal A Tribuna • 16/03/2022 17:39:50 • 6 min. de leitura



Julia Mattos, Kamila Almeida e Dullye Noleto querem utilizar lama de rochas para produzir asfalto mais barato Foto: Divulgação

Três alunas do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) de Cachoeiro de Itapemirim, Sul do Estado, concorreram com estudantes de 661 institutos federais e foram selecionadas para a final do concurso internacional “Power4Girls – Empower to Lead!” (Poder para Garotas – Capacitar para Liderar!, em tradução livre).

O concurso é realizado pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, em parceria com o Instituto Glória.

Estudantes do curso Técnico em Mineração, Dullye Noleto Lima Teixeira, Kamila Almeida e Julia Mattos, todas de 16 anos, foram selecionadas com um projeto sobre a reutilização da lama do beneficiamento de rochas ornamentais para a produção de asfalto, no lugar do piche.

A aluna Dullye ressaltou que o resultado mostra que elas podem chegar aonde quiserem. “Tudo nos é possível. Isso significa também que conseguimos alcançar um lugar em que antigamente as mulheres não poderiam estar apenas por ser mulher, o que mostra que a nossa sociedade está mudando, e mudando para melhor”.

A mãe da Dullye, a dona de casa Elizane Noleto, 50, disse que está feliz por ver as três alunas na etapa final do concurso internacional. “Só temos de agradecer a Deus e a elas, por terem se esforçado”.

O processo começou no ano passado, e as estudantes foram incentivadas pelo Ifes, segundo o professor de Engenharia Mecânica e diretor de pesquisa do campus de Cachoeiro, Leandro Marochio Fernandes, de 40 anos.

“Todos os alunos são motivados, cativantes e dedicados, o que se soma uma equipe igualmente dedicada e competente. Com isso, a equação dificilmente dá errada”.

O professor elogiou o entusiasmo das estudantes selecionadas e revelou que a aluna Dullye Noleto Lima Teixeira exerceu uma liderança fundamental no processo, conseguindo mobilizar as duas colegas para a construção do projeto da reutilização da lama do beneficiamento de rochas ornamentais para a produção de asfalto.

Iniciativa voltada para alunas de instituições da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de todo o País, o concurso busca, de forma criativa, solução para um problema na área de meio ambiente e promover o bem-estar social. As vencedoras serão reveladas em uma cerimônia realizada em Brasília, entre os dias 9 e 10 de setembro deste ano.

Ideia surgiu há três anos

A estudante Dullye Noletto Lima Teixeira, de 16 anos, contou que a ideia do projeto de reutilização da lama do beneficiamento de rochas ornamentais para a produção de asfalto surgiu há três anos.

“Eu tinha ido visitar uma marmoraria e me perguntei se aquela lama não poderia ser utilizada. A ideia era transformar essa lama em água reutilizável”.

Apenas alguns anos depois, quando ingressou no Ifes de Cachoeiro de Itapemirim, conseguiu colocar a ideia em prática. Ela contou que, logo após a elaboração do projeto inicial, as três descobriram que as empresas já transformavam a lama em água reutilizável.

“Consultando nossos pais, professores e fazendo pesquisas, chegamos à conclusão de que fazer o asfalto seria algo extremamente útil e sustentável, e não ajudaria somente a nossa região, mas todas que precisam de pavimento”.

Quanto aos sonhos, Dullye disse que o maior deles é aproveitar a oportunidade que receberam com a aprovação do projeto na disputa. “Queremos ganhar a competição, mas nem tudo envolve somente ganhar e, sim, aprender com as oportunidades que a vida te dá”.

SAIBA MAIS

Asfalto

- As estudantes do Ifes de Cachoeiro de Itapemirim explicaram que o asfalto comum é feito de: piche, calcário e areia.
- Para a produção do asfalto proposto pelas três alunas, o piche será substituído pela lama do beneficiamento de rochas ornamentais.
- A ideia é que o novo asfalto seja utilizado para a pavimentação de ruas, sobretudo de estradas rurais.
- É uma proposta mais econômica, segundo elas, pois a lama, por ser um produto reutilizado, terá uma redução considerável do preço.
- As três estudantes explicaram também que, pelo fato de a lama ser um produto versátil e resistente, é possível ser utilizada em outros contextos, o que permite produzir outros materiais, principalmente os voltados para a construção civil.

O concurso

- O concurso internacional "Power4Girls – Empower to Lead!" (Poder para Garotas - Capacitar para Liderar!, em tradução livre), realizado pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, em parceria com o Instituto Glória.
- O concurso é uma iniciativa voltada para alunas de instituições da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de todo o País, que busca de forma criativa, a solução de um problema na área de meio ambiente, além de promover o bem-estar social.
- As vencedoras serão reveladas em cerimônia em Brasília, entre os dias 9 e 10 de setembro deste ano.

Fonte: Estudantes Dullye Noieto, Kamila Almeida e Julia Mattos.